

CAPELA DE SANTANA

Vídeo mostra menores comprando gasolina

Delegado que está investigando o caso concluiu que o crime foi premeditado pelos dois adolescentes

A Polícia Civil divulgou, na manhã de ontem, imagens dos dois adolescentes, de 17 anos, comprando gasolina em um posto de combustível antes de atear fogo em uma residência e matarem a mãe e suas duas filhas na zona rural de Capela de Santana, município do Vale do Caí, a cerca de 50km da Capital. O delegado Rodrigo Zucco também confirmou que os menores de idade se deslocaram em um Volkswagen Fox até Portão,

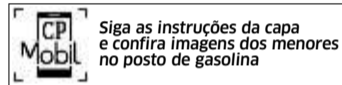
onde compraram a gasolina. “Estamos ainda investigando a participação de outros, mas os menores confessaram que foram os autores das mortes. Eles são usuários de crack e cocaína”, afirmou Zucco.

O delegado contou que o mesmo Fox foi usado para chegar à residência onde ocorreria o crime, na madrugada de segunda-feira. “O veículo foi visto por um dos vizinhos e pertencia a um dos menores. O carro foi apreendido e encontramos drogas dentro dele. Posteriormente, o álibi de onde estariam na hora do crime não se confirmou. Acabaram confessando o crime”, relatou Zucco. O objetivo da dupla era

roubar os pertences na moradia das vítimas.

Os adolescentes assassinaram Rosilei Hanauer, 33 anos, e as suas duas filhas – Ana Vitória, um ano e sete meses, e Sabrina, 11 anos –, dentro da residência situada na estrada Vale-riano Alfredo Colin, na localidade de Divisa, perto da rodovia ERS 240, limite com Montenegro. Depois, a dupla colocou fogo na moradia que foi totalmente destruída pelo incêndio.

Os corpos carbonizados foram encontrados no início da manhã da segunda-feira. O Departamento Médico Legal (DML) realiza exames para confirmar se as vítimas foram estranguladas antes do incêndio. O delegado Rodrigo Zucco concluiu que o latrocínio foi premeditado.



TRÁFICO INTERNACIONAL

Megaoperação apreende drogas

A Polícia Federal e a Receita Federal deflagraram ontem uma megaoperação contra o tráfico internacional de drogas. Chama-

das de Oceano Branco e Contendor, as operações tiveram como alvo organizações criminosas responsáveis pelo envio de cocaína

ao exterior por meio dos portos marítimos catarinenses. Cerca de 450 policiais e 25 servidores cumpriram simultaneamente mandados de busca, apreensão, prisões preventivas e temporárias e conduções coercitivas, além de sequestro de bens móveis, veículos de luxo, embarcações e imóveis no Estado, Santa Catarina, São Paulo, Pernambuco, Paraíba e Rio de Janeiro.

As operações foram coordenadas pela PF de Santa Catarina. Durante as investigações, foram apreendidas mais de 10 toneladas de cocaína pura. O trabalho investigativo apontou que as quadrilhas atuavam de forma similar, inserindo clandestinamente cargas de entorpecentes em contêineres com mercadorias lícitas a serem exportadas, via de regra, para países europeus.



Cargas de entorpecentes eram inseridas clandestinamente em contêineres

GREVE

Policiais fazem assembleia

A Ugeirm Sindicato realiza assembleia geral com os policiais civis na tarde de hoje para discutir os próximos passos da greve iniciada na segunda-feira. A reunião deve ocorrer no acampamento montado na calçada do Palácio da Polícia, na avenida João Pessoa, na Capital.

“Está muito bom o movimento”, avaliou o presidente da entidade, Isaac Ortiz, atribuindo a paralisação “aos 23 meses de parcelamento, e agora, ao não pagamento de salário”.

Os atendimentos de urgência e emergência estão mantidos. Os agentes orientam para que o registro de ocorrências de menor

poder ofensivo — perda de documentos, acidente de trânsito sem feridos, furto, ofensas, maus-tratos contra animais, perturbação, roubo, dano, abigeato, vias de fato, ameaça, desaparecimento ou localização de pessoa e violação de domicílio — ocorra na Delegacia On-line da Polícia Civil.

A categoria decidiu pela não circulação de viaturas e suspensão de cumprimentos de mandados de busca, apreensão e de prisão, operações e ações policiais, serviço de cartório, entrega de intimações, oitivas, remessas de inquéritos ao Poder Judiciário e demais procedimentos de Polícia Judiciária.

PELOTAS

Menina morta em lata de lixo

A Delegacia de Homicídios e Desaparecidos de Pelotas investiga o caso de um bebê encontrado morto em um tonel de lixo na última segunda-feira. A menina foi vista por funcionários que coletavam lixo na avenida Domingos de Almeida, próximo ao Parque da Baronesa, bairro Areal.

O delegado Félix Rafanhim apura se existem imagens de câmeras no local. “O corpo foi para a perícia para ser definida a causa da morte e a idade da menina”, relata. Este é o terceiro caso de abandono de bebê em Pelotas em três meses.

OPERAÇÃO SPY

Receita Federal apura vazamento de dados

Seis envolvidos na comercialização de informações internas da Receita Federal foram presos na manhã de ontem na operação Spy, da Polícia Federal, destinada a combater o vazamento de dados fiscais relativos ao comércio exterior. Na ação, foram cumpridos oito mandados de prisão preventiva e doze de busca e apreensão no Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Houve mobilização de cerca de 60 agentes da PF e 10 servidores da RF. Duas mulheres foram presas em Canoas e Cachoeirinha, na Região Metropolitana. Já três servidores públicos federais, que tinham credenciais para acessarem os dados, foram presos em Cascavel (PR), Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF).

A investigação, conduzida pelo delegado federal Thiago Machado Delabary, começou em setembro de 2016, a partir de infor-

mações da Corregedoria da Receita, que indicavam a atuação ilegal de servidores.

A PF identificou algumas empresas intermediárias responsáveis por oferecer os relatórios com dados de comércio exterior a setores de grandes empresas. Se houvesse interesse, as empresas intermediárias acionavam os servidores para que extraíssem os relatórios encomendados com dados sigilosos.

A Superintendência Regional da RF na 10ª Região estima que, somente neste ano, os servidores receberam mais de 2 milhões de reais com a venda de relatórios. O órgão também disse que não é possível dimensionar a vantagem obtida, mas “a violação do sigilo garantiu vantagem econômica ilícita às grandes empresas que adquiriram os dados e prejudicou a competitividade no ambiente de negócios, contrariando objetivos da RFB”.

INDICADORES FEE

Números assustadores

O grande aumento nas taxas de criminalidade no Estado foi o foco do painel “Indicadores e desafios para uma política de segurança pública no RS”. O evento foi promovido pela Fundação de Economia e Estatística (FEE).

O professor da PUCRS, Rodrigo Ghiringhelli, e a pesquisadora da FEE, Daiane Boelhauer Menezes, apresentaram os principais problemas e medidas que poderiam ser adotadas no Estado tendo como base indicadores compilados pela Fundação.

O estudo, produzido por Daiane, revela que nas principais cidades da Região Metropolitana a taxa de homicídios ultrapas-

sou os limites aceitáveis pela Organização das Nações Unidas (ONU). “Os dados são assustadores. A ONU considera a taxa de dez homicídios epidêmica. Temos várias cidades que há anos estão com mais de 50 homicídios”, relatou Daiane.

Sobre o assunto, o professor afirmou que falta esclarecimento e responsabilização criminal, o que acaba sendo um estímulo para este tipo de crime. “Há um binômio que deve ser trabalhado: a repressão e a prevenção. Não tem como fazer só uma coisa ou outra. Tem que qualificar as polícias, pensar melhor o planejamento”, concluiu.



MARCOS MADI / FOLHAPRESS / CP

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Queda de avião sobre casa deixa três mortos

■ Três pessoas que estavam em um avião monomotor morreram quando ele caiu sobre uma casa em São José do Rio Preto (SP), no início da tarde de segunda-feira. Os bombeiros disseram tratar-se de Caique Caciolato, Allyson Lima dos Santos Verciano e William Rayes Sakr. Imagens do local mostram que a

frente do avião se chocou com o quintal da residência e parte da asa ficou na piscina. Nenhum morador ficou ferido. O avião caiu a cerca de 300 metros do aeroporto Eriberto Manoel Reino, onde deveria pousar após sair de Tangará da Serra (MT).